**OSTEOSSARCOMA PRIMÁRIO EM FÍBULA DE CÃO DA RAÇA BEAGLE – RELATO DE CASO**

Bonfim IV¹, Roque RMS¹, Monteiro R², Nak SY3 Costa TS4, Barreto MYP5, Borges DA5, Fernandes JI6

1. Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ.
2. Técnica em Agronomia, Colégio técnico, UFRRJ.
3. Médica veterinária autônoma, UFRRJ.
4. Doutorando do programa de pós graduação em Medicina Veterinária, UFRRJ.
5. Doutoranda do programa de pós graduação em Ciências Veterinárias, UFRRJ.
6. Professor associado, Departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária, UFRRJ.

E-mail: isabelle\_vilela@hotmail.com

Dentre as neoplasias ósseas que acometem os cães, osteossarcoma é o mais frequente. Trata-se de um tumor maligno com maior casuística em animais de porte grande de aproximadamente 37kg, machos. Os locais de predileção envolvem ossos longos, como rádio, úmero e fêmur. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a respeito de osteossarcoma em fíbula de um cão da raça beagle. Um canino, fêmea, 12kg, treze anos de idade, foi atendida apresentando claudicação em membro pélvico esquerdo. Através da radiografia do membro afetado, evidenciou-se extensa área de lise óssea em diáfise de fíbula, promovendo áreas de descontinuidade, com aumento de volume e radiopacidade dos tecidos moles adjacentes, achados sugestivos de tumor ósseo. Após a realização de exames pré operatórios sem alterações importantes, a paciente foi submetida ao procedimento de excisão do tumor através da técnica de amputação completa envolvendo desarticulação coxofemural. Amostras foram enviadas para exame histopatológico para avaliação e diagnóstico. Na microscopia da massa tumoral, foi encontrada proliferação celular composta por células mesenquimais atípicas, bastante pleomórficas, fusocelulares ou epitelioides, com núcleos circulares, alongados ou disformes, hipercromáticos, nucléolos evidentes e citoplasma eosinofílico. As células tumorais se arranjavam sob a forma de feixes ou em mantos celulares. Observou-se também algumas grandes células multinucleadas, além de figuras de mitose relativamente frequentes. A neoplasia exibia caráter infiltrativo manifesto em tecido muscular esquelético adjacente. Os achados foram compatíveis com o diagnóstico de osteossarcoma. O tutor optou por não realizar protocolo quimioterápico após o diagnóstico histopatológico. Decorridos dois meses, o animal evoluiu para óbito, sendo encaminhado para exame necroscópico, evidenciado metástase em pulmão. Infere-se que a cirurgia de retirada do membro afetado associada ao tratamento quimioterápico, são necessários para diminuir a carga total do tumor, contribuindo para o prognóstico do paciente. O osteossarcoma representa um dos tumores ósseos de maior malignidade, além de ter como alvo de metástase os pulmões, comprometendo ainda mais a expectativa de vida do animal. Apesar de ser um osso longo de tamanho reduzido, a fíbula pode ser um alvo primário de osteossarcoma em cães de médio porte.